

Equipamentos de energia eficiente em Portugal quase que triplicou entre outubro de 2020 e abril de 2021

26 de Maio, 2021

Os portugueses procura cada vez mais um consumo eficiente de energia para as suas casas, sendo que a procura disparou nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020. Aliás, em três meses foi esgotada a dotação prevista até ao final de 2021 (4,5 milhões de euros) para as candidaturas submetidas ao aviso “Edifícios mais Sustentáveis 2020/2021” do Fundo Ambiental. Esta é uma das conclusões de um inquérito feito pelo Payper.

Após este inquérito, o Payper nota que “os portugueses estão cada mais abertos a adquirir produtos que aumentem a eficiência energética, como sistemas solares térmicos, sistema de aquecimento e arrefecimento, janelas eficientes ou postos de carregamento de veículos elétricos”.

Os números indicam que “o interesse em equipamentos de energia eficiente em Portugal quase que triplicou entre outubro de 2020 e abril de 2021, com 92.399 utilizadores a compararem ofertas comerciais em abril de 2021”, lê-se num comunicado divulgado pelo Payper.

No inquérito efetuado pela empresa, entre os dias 21 de março e 22 de maio de 2021, junto de 40.000 consumidores de eletricidade, ficou-se a saber que “70% tem interesse em implementar sistemas eficientes de aproveitamento de energia”.

Sobre a escolha do fornecedor mais adequado para aquisição destes equipamentos, o preço permanece como o fator mais relevante: “92% declaram que escolheriam o fornecedor mais económico, enquanto que, para 83% dos inquiridos, é importante ser um fornecedor que seja elegível para receberem subsídios nesta aquisição”, destaca o inquérito.

O fornecimento de solução fotovoltaicas, segundo os dados partilhado pelo Payper, constitui uma “boa oportunidade” para os comercializadores de eletricidade, dado que “67% considera que o fornecedor ser também fornecedor de eletricidade é importante, e para mais de metade dos utilizadores da APP Payper (53%), ser um fornecedor conhecido é relevante na aquisição dos produtos mencionados”.

Sobre a forma de pagamento e aquisição destes produtos, “64% prefere repartir o pagamento em mensalidades versus efetuar o pagamento total de início”, destaca a empresa.

O Payper registou ainda um “forte interesse dos inquiridos em projetos de comunidades de energia renovável”, com “76% associando o seu interesse nestes projetos ao acesso a energia 100% renovável de produção local” e “81% referindo o acesso a energia mais barata”.

Para comentar estes resultados, Nuno Costa, Data Analyst do Payper, diz: “O que sucede é que as despesas com eletricidade são excessivas para a maioria dos portugueses. Se cada consumidor comparar a sua despesa atual com as ofertas comerciais disponíveis, comparação em que o Payper pode auxiliar, selecionando o tarifário mais adequado ao seu consumo, acreditamos que em 2021 pode poupar cerca de 100 euros. Se adicionalmente, investir numa habitação mais eficiente ou, por exemplo, em painéis solares, pode atingir poupanças superiores a 40% face à despesa mensal atual”.